

## ***E - Fluxos Migratórios Atuais***

O conceito de migração, segundo Haupt & Kane (2001), refere-se ao deslocamento de pessoas através de uma determinada divisão política para estabelecer uma nova residência permanente. Quando se analisa o deslocamento através de fronteiras (entre países) é denominada migração internacional. O movimento dentro de um país é denominado migração interna.

A migração interna, processo estudado no presente item, abrange tanto a emigração quanto a imigração. É considerada emigração o abandono de uma determinada área. Já o imigrante é aquele que chega a uma determinada área.

Segundo dados dos Censos Demográficos do IBGE, referentes aos fluxos migratórios no período compreendido entre 1991 e 2000, nos municípios de Rio das Ostras e Armação dos Búzios e Cabo Frio, a participação da população oriunda dos movimentos migratórios no crescimento demográfico municipal foi bastante superior às registradas para o Estado e para as regiões de governo Norte Fluminense, Costa Verde e Baixadas Litorâneas.

Nos municípios de Rio das Ostras, Armação dos Búzios e Cabo Frio, a taxa de migração foi igual a 6,55%, 6,43% e 3,84%.

Para o município de Casimiro de Abreu, a taxa líquida de migração foi de 1,85% para o período compreendido entre 1991 e 2000.

Em Macaé e Quissamã, no período compreendido entre 1991 e 2000, as taxas líquidas de migração foram de 2,23% e 1,37%, superiores à apresentada para a Região Norte Fluminense, de 0,10%. Em Macaé, este resultado está diretamente vinculado ao papel que, atualmente, a cidade de Macaé desempenha como centro local, conforme já mencionado, decorrente da diversificação das atividades comerciais e de serviços. Macaé constitui-se na sede de apoio às atividades de prospecção e exploração de petróleo da Petrobras da Bacia de Campos, dispondo de infraestrutura necessária para dar suporte ao desenvolvimento destas atividades.

No município de Paraty, integrante da Região da Costa Verde, o incremento populacional resultante de movimentos migratórios apresentou uma taxa de 0,67%, sendo inferior à média regional (1,48%).

Quanto à taxa de crescimento vegetativo, no mesmo período, todos os municípios considerados registraram taxas superiores àquela auferida pelo Estado do Rio de Janeiro (1,11%). Vale destacar o desempenho dos municípios de Casimiro de Abreu e Armação dos Búzios, com taxa superior a 2%. Ao analisar o conjunto de dados obtidos, pode-se inferir que este indicador reflete melhorias dos serviços de atendimento pré e neonatal nas unidades de saúde e assistência social da região e ampliação dos parâmetros de longevidade da população adulta.

Para o Estado do Espírito Santo, não estão disponíveis tais indicadores.

**Quadro II.5.3-17 - Taxa Líquida de Migração (TLM<sup>1</sup>) e Taxa de Crescimento Vegetativo (TCV) dos municípios integrantes da Área de Influência (1991-2000).**

MUNICÍPIOS	TLM	TCV
Quissamã	1,37	1,64
Macaé	2,23	1,69
Rio das Ostras	6,55	1,47
Casimiro de Abreu	1,85	2,09
Cabo Frio	3,84	1,96
Armação dos Búzios	6,43	2,25
Arraial do Cabo	0,73	1,34
Paraty	0,67	1,70
<b>Região Norte Fluminense</b>	<b>0,10</b>	<b>1,39</b>
<b>Região das Baixadas Litorâneas</b>	<b>2,83</b>	<b>1,48</b>
<b>Região da Costa Verde</b>	<b>1,48</b>	<b>1,99</b>
<b>Estado do Rio de Janeiro</b>	<b>0,19</b>	<b>1,11</b>

Fonte: Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ – 2010.

No que se refere à naturalidade da população residente na Área de Influência, dados do Censo Demográfico de 2000 indicam que a maioria (66,22%) nasceu no próprio Estado do Rio de Janeiro. Não é possível saber o município de origem desses migrantes, uma vez que o Censo Demográfico não disponibiliza esse tipo de informação.

Em seguida, estão os migrantes provenientes do Estado do Espírito Santo, correspondentes a 19,76% do total da AI.

<sup>1</sup> Quociente entre o saldo migratório do período e a população no meio do período censitário. Expressa o crescimento da população devido aos movimentos migratórios. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE.

Ao analisar o Quadro II.5.3-18 é possível identificar algumas especificidades locais. Em Paraty, o estado de origem da maioria dos migrantes foi o Rio de Janeiro, seguido por São Paulo. Vale destacar que Paraty está localizado na divisa entre os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

Cabo Frio e Armação dos Búzios, por sua vez, foram os municípios da AI que apresentaram maiores percentuais de imigrantes estrangeiros, respectivamente, 38,37% e 33,41%.

**Quadro II.5.3-18 - Migração, número de pessoas residentes nos municípios em 01/08/1995 por estado de nascimento.**

ESTADO DE NASCIMENTO	GUARAPARI	PIÚMA	ITAPEMIRIM	QUISSAMÃ	MACAÉ	RIO DAS OSTRAS	CASIMIRO DE ABREU	CABO FRIO	ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	ARRAIAL DO CABO	PARATY	TOTAL POR ESTADO
Rondônia	58	14	-	-	25	12	12	38	-	-	23	182
Acre	-	5	-	-	9	-	10	38	-	-	-	62
Amazonas	35	-	19	-	60	29	-	93	-	11	8	255
Roraima	-	-	-	-	9	-	-	13	-	-	-	22
Pará	103	9	36	14	1.124	105	53	187	7	21	-	1.659
Amapá	-	-	-	-	46	-	-	48	-	-	-	94
Tocantins	11	-	-	-	28	7	-	-	-	9	-	55
Maranhão	97	30	-	5	429	76	-	450	68	14	22	1.191
Piauí	77	42	-	5	172	69	-	141	13	20	22	561
Ceará	311	25	10	20	575	148	76	1.025	263	168	93	2.714
Rio Grande do Norte	42	10	-	8	903	170	75	621	95	234	49	2.207
Paraíba	146	37	13	17	711	448	56	1.664	587	233	225	4.137
Pernambuco	681	66	71	23	1.248	360	150	1.608	245	236	184	4.872
Alagoas	162	10	58	26	341	222	18	370	51	46	27	1.331
Sergipe	57	8	-	32	505	42	6	302	30	55	20	1.057

(continua)

Quadro II.5.3-18 (conclusão)

ESTADO DE NASCIMENTO	GUARAPARI	PIÚMA	ITAPEMIRIM	QUISSAMÃ	MACAÉ	RIO DAS OSTRAS	CASIMIRO DE ABREU	CABO FRIO	ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	ARRAIAL DO CABO	PARATY	TOTAL POR ESTADO
Bahia	10.365	398	228	49	2.832	434	129	1.808	359	159	269	17.030
Minas Gerais	9.095	1.357	646	76	3.767	908	545	4.749	823	487	1.142	23.595
Espírito Santo	59.745	11.574	25.525	61	2551	1.238	453	2.782	305	645	481	105.360
Rio de Janeiro	4.556	1.160	1.246	13.273	113.116	31.218	20.228	108.186	14.339	21.221	24.637	353.180
São Paulo	1.322	134	197	34	1.653	432	139	1.098	332	140	1.708	7.189
Paraná	392	13	23	-	438	87	19	187	16	28	182	1.385
Santa Catarina	50	5	-	-	114	8	-	148	5	7	62	399
Rio Grande do Sul	313	32	-	-	598	158	66	294	110	14	96	1.681
Mato Grosso do Sul	35	4	-	-	79	31	-	97	-	5	59	310
Mato Grosso	15	5	-	5	28	13	-	95	28	-	55	244
Goiás	105	11	10	4	112	32	-	34	38	-	-	346
Distrito Federal	327	25	-	4	123	13	28	211	47	23	11	812
s/ especificação	-	-	-	-	18	-	-	31	-	-	-	49
Exterior	-	-	-	17	-	-	88	510	444	101	169	1.329
<b>TOTAL</b>	<b>88.100</b>	<b>14.974</b>	<b>28.082</b>	<b>13.673</b>	<b>131.614</b>	<b>36.260</b>	<b>22.151</b>	<b>126.828</b>	<b>18.205</b>	<b>23.877</b>	<b>29.544</b>	<b>533.308</b>

Fonte: IBGE

Segundo os dados acima, na década de 1990, o município que possuía o maior número de migrantes foi Guarapari, no Estado do Espírito Santo, onde 32% da população residente era natural de outros estados. Em seguida, estão Piúma (ES) e Armação dos Búzios (RJ) com 23% e 21%, respectivamente. No polo oposto, os municípios de Quissamã e Casimiro de Abreu apresentaram população migrante correspondente a apenas 3% e 9% do total da população residente, respectivamente.